



Stela Primer

SDI HOLDINGS PTY LTD DO

Versão número: 3.1

Folha de Dados de Segurança de acordo com ABNT 14725-4: 2014

Data de emissão: 10/03/2023

Imprimir data: 23/01/2024

L.GHS.BRA.PT-BR

SEÇÃO 1 Identificação

Identificador do produto

Nome do produto	Stela Primer
Nome Químico	Não Aplicável
Sinónimos	Não Disponível
Nome técnico	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.; LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.; LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

Uso recomendado da substância e restrições de uso

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
--	--

Dados do fornecedor

Nome da empresa	SDI HOLDINGS PTY LTD DO	SDI Limited	SDI (North America) Inc.
Endereço	Rua Dr. Reinaldo Schmithausen 3141 – Cordeiros Itajaí – SC – CEP 88310-004 Brazil	3-15 Brunsdon Street Bayswater VIC 3153 Australia	1279 Hamilton Parkway Itasca IL 60143 United States
Telefone	+55 11 3092 7100	+61 3 8727 7111	+1 630 361 9200
Fax	Não Disponível	+61 3 8727 7222	Não Disponível
Website	http://www.sdi.com.au/	www.sdi.com.au	www.sdi.com.au
E-mail	Brasil@sdi.com.au	info@sdi.com.au	USA.Canada@sdi.com.au

Nome da empresa	SDI Germany GmbH
Endereço	Hansestrasse 85 Cologne D-51149 Germany
Telefone	+49 0 2203 9255 0
Fax	+49 0 2203 9255 200
Website	www.sdi.com.au
E-mail	germany@sdi.com.au

Contato de emergência

Associação / Organização	SDI Limited	CHEMWATCH resposta de emergência (24/7)
Número de telefone de emergência	131126 Poisons Information Centre	+55 21 2018 1004
Outros números de telefone de urgência	+61 3 8727 7111	+61 3 9573 3188

Não Disponível

SEÇÃO 2 Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura

Classificação	Líquidos inflamáveis 2, Toxicidade aguda – Oral 4, Corrosão/irritação à pele 2, Sensibilização à pele 1, Lesões oculares graves/irritação ocular 2A, Toxicidade específica do órgão alvo - única exposição da categoria 3 (irritação do tracto respiratório), STOT - SE Categoria (Narcose) 3
---------------	---

Elementos do rótulo

Pictograma de perigo	
Palavra de advertência	Perigo

Testemunhos de perigo

H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis
H302	Nocivo se ingerido
H315	Provoca irritação à pele
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele
H319	Provoca irritação ocular grave
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem

Recomendações de prudência: Prevenção

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P271	Utilize apenas em locais bem ventilados.
P280	Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P240	Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento recetor.
P241	Utilizar equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/intrinsecamente seguro à prova de explosão.
P242	Utilizar ferramentas antichispa.
P243	Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas.
P261	Evite inalar as névoas/vapores/aerossóis.
P264	Lavar todo corpo externo exposto cuidadosamente após manuseamento.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P272	A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho.

Recomendações de prudência: Resposta

P370+P378	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar espuma resistente ao uso de álcool ou espuma proteína normal.
P302+P352	SE NA PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P301+P312	EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/ primeiros socorros
P303+P361+P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantenha numa posição que não dificulte a respiração.
P330	Enxaguar a boca.

Declarações de Precaução: Armazenamento

P403+P235	Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
P405	Armazenar em local fechado à chave.

Recomendações de prudência:Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local.
------	--

SEÇÃO 3 Composição e informações sobre os ingredientes

Substâncias

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

Misturas

n° CAS	%[peso]	Nome
78-93-3	10-30	METILETIL CETONA (BUTANONA)
70293-55-9	10-30	1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxil]etil
Não Disponível	10-30	acrylic monomer
85590-00-7	10-30	10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate
72869-86-4	5-10	bismetacrilato de 7,7,9-(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo

SEÇÃO 4 Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas de primeiros socorros

Contato com os olhos	Se este produto entrar em contato com os olhos: ▶ Lavar imediatamente com água corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho, afastando as pálpebras do globo ocular, e movendo-as, levantando alternadamente pálpebras
----------------------	--

	inferior e superior. Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica. A remoção de lentes de contato após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.
--	--

Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.
para cetonas simples:

TRATAMENTO BÁSICO

- Estabeleça uma via respiratória com sucção sempre que necessário.
- Tenha atenção a sinais de insuficiência respiratória e auxilie a respiração sempre que necessário.
- Administre oxigênio através de máscara para ventilação com válvula unidireccional a 10-15 l/min.
- Monitorize e trate, sempre que necessário, edemas pulmonares. M
- onitorize e trate, sempre que necessário, estados de choque.
- NÃO USAR eméticos. Nos casos em que se suspeite de ingestão lave a boca e administre pelo menos 200 ml água (recomenda-se 5 ml/kg) para diluição nos casos em que o paciente seja capaz de engolir, tenha um forte reflexo de vômito e não babe.
- Administre carvão ativado.

TRATAMENTO AVANÇADO

- Pondere a intubação orotraqueal ou nasotraqueal para controle das vias respiratórias em pacientes inconscientes ou em casos de paragem respiratória.
- Pondere a intubação ao primeiro sinal de obstrução das vias respiratórias superiores em resultado de um edema.
- Poderá ser útil a utilização de uma máscara manual de bolsa para ventilação por pressão positiva.
- Monitorize a trate, sempre que necessário, arritmias. Inicie a administração intravenosa de 5% dextrose.
- Se observar sinais de hipovolemia usar a solução Ringer-lactato.
- O excesso de fluidos poderá provocar complicações.
- Terapia com fármacos deverá ser considerada em casos de edema pulmonar.
- Hipotensão com sinais de hipovolemia poderá necessitar de uma administração cuidadosa de fluidos.
- O excesso de fluidos poderá criar complicações.
- Trate ataques apopléticos com diazepam.
- Hidrocloreto de proparacaína deverá ser usado para ajudar na irrigação ocular.

DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

- A análise laboratorial do número total de células sanguíneas, electrólitos sorológicos, nitrogénio ureico do sangue, creatinina, glucose, urinálise, linha de base para aminotransferases do soro (ALT-alanina aminotransferase e AST-aspartato aminotransferase), cálcio, fósforo e magnésio, poderão ajudar a estabelecer um regime de tratamento. Outras análises úteis incluem variações aniónicas e osmolares, gases sanguíneos arteriais, radiografias torácicas e electrocardiogramas.
- Poderá ser necessária a aplicação de Pressão Expiratória no final da Expiração (PEEP) durante a ventilação assistida em casos agudos de lesões parenquimatosas ou síndrome de dificuldade respiratória do adulto.
- Se necessário consultar um toxicologista.

BRONSTEIN, A.C. and CURRANCE, P.L. EMERGENCY CARE FOR HAZARDOUS MATERIALS EXPOSURE: 2nd Ed. 1994

SEÇÃO 5 Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção

- Espuma estável de álcool.
- Pó químico seco.
- BCF (onde a regulamentação permitir).
- Dióxido de Carbono.
- Spray ou nuvem de água - Apenas incêndios grandes.

Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinadas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
------------------------------	--

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Combate ao Incêndio	▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Pode reagir de forma violenta ou explosiva. ▶ Usar máscara respiratória e luvas protectoras. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Considerar a hipótese de evacuação (ou proteção no local). ▶ Combater o incêndio a partir de uma distância segura utilizando proteção adequada. ▶ Se for seguro, desligar o equipamento elétrico até deixar de haver perigo de incêndio. ▶ Usar água sob a forma vaporizada para controlar o incêndio e arrefecer a área adjacente. ▶ Evitar a vaporização de água em acumulações de líquido. ▶ NÃO se aproxime de contentores que possam estar quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com água vaporizada a partir de uma área protegida. ▶ Remover os contentores do meio do incêndio, apenas no caso de ser seguro.
Perigo de Incêndio/Explosão	▶ O líquido e o vapor são extremamente inflamáveis. ▶ Perigo grave de incêndio quando exposto ao calor, chama e/ou oxidantes. ▶ O vapor pode percorrer distâncias consideráveis ate à fonte de ignição. ▶ O aquecimento pode provocar a expansão/decomposição com ruptura violenta dos contentores. ▶ Durante a combustão, pode emitir vapores tóxicos de monóxido de carbono (CO). Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO2) Óxidos de Azoto (NOx) Óxidos de Fósforo (POx) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Contém substâncias com ponto de ebulição baixo: os contentores fechados podem romper-se devido ao aumento de pressão em condições de incêndio.

SEÇÃO 6 Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

Precauções Ambientais

Ver seção 12

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Derrames Pequenos	▶ Remover todas as fontes de ignição. ▶ Limpar imediatamente todos os derramamentos ou vazamentos. ▶ Evitar respirar vapores e o contato com a pele os olhos. ▶ Controlar o contato através do uso de equipamento protector. ▶ Conter e absorver pequenas quantidades com vermiculite ou outro material absorvente. ▶ Limpar. ▶ Colocar os resíduos num contentor adequado à eliminação de produtos inflamáveis.
Derrames Grandes	▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Pode reagir de forma violenta ou explosiva. ▶ Usar máscara respiratória e luvas protectoras. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Considerar a hipótese de evacuação (ou proteção no local). ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Pode usar-se água vaporizada para dispersar/absorver o vapor. ▶ Confinar o derrame com areia, terra, ou vermiculite. ▶ Utilizar apenas pás que não provoquem faíscas e equipamento à prova de explosão. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher resíduos sólidos e acondicionar em contentores selados para eliminação. ▶ Lavar a área e impedir a entrada do líquido nos drenos. ▶ Avisar os serviços de emergência se ocorrer contaminação dos drenos ou dos cursos de água.

Aconselhamento sobre o equipamento de proteção pessoal encontra-se na Seção 8 do FISPQ.

SEÇÃO 7 Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro

Manuseamento Seguro	▶ Até os contentores vazios podem conter vapores explosivos. ▶ NÃO cortar, perfurar, moer, soldar ou fazer operações semelhantes nos contentores ou na sua proximidade. Contém substância com baixo ponto de ebulição: Armazenamento em contentor selado pode dar origem a aumento de pressão no interior causando ruptura dos contentores não classificados de modo apropriado. ▶ Verificar se os contentores não desenvolvem regiões salientes. ▶ Ventilar periodicamente. ▶ Libertar coberturas ou selos de forma lenta de modo a garantir dissipação lenta dos vapores. NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contato com a pele. ▶ Evitar o contato, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a acumulação em cavidades e fossas. ▶ NÃO entrar em espaços confinados antes do ar ser analisado. ▶ Evitar fumar, utilizar fontes luminosas desprotegidas ou fontes de ignição. ▶ NÃO comer, beber ou fumar aquando do seu manuseamento. ▶ O vapor pode inflamar durante a extração com bomba ou o derrame devido à electricidade estática. ▶ NÃO USAR baldes de plástico.
---------------------	---

	▶ Durante o manuseamento usar ferramentas que não provoquem faíscas. ▶ Evitar o contato com materiais incompatíveis. ▶ Manter os contentores selados com segurança. ▶ Evitar danos físicos nos contentores. ▶ Após manuseamento, lavar sempre as mãos com sabão e água. ▶ As roupas de trabalho devem de ser lavadas separadamente. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante. ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.
Outras Informações	Armazenar abaixo de 38°C. ▶ Guardar nos contentores originais numa área autorizada e à prova de fogo. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ NÃO armazenar em covas, depressões, caves ou áreas onde os vapores possam ficar confinados. ▶ Manter os contentores selados com segurança. ▶ Armazenar longe de materiais incompatíveis, numa área refrigerada, seca e bem ventilada. ▶ Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de vazamentos ou derramamentos com regularidade. ▶ Respeitar as recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Recipiente apropriado	Embalar segundo instruções do fabricante. As embalagens de plástico podem apenas ser utilizadas se tiverem sido autorizadas para o uso de líquido inflamável. Verificar se as embalagens estão marcadas de forma clara e não possuem derramamentos ou vazamentos. ▶ Para os materiais de baixa viscosidade (i): as caixas e recipientes devem de possuir tampas não removíveis. (ii): Quando for utilizada uma lata como embalagem interna, aquela deve possuir um fecho de enroscar. ▶ Para os materiais com viscosidade de pelo menos 2680 cSt. (23°C). ▶ Para produtos manufacturados com viscosidade de, pelo menos, 250 cSt. (23°C). ▶ Produto manufacturado que necessite de agitação antes da utilização e que tenha uma viscosidade de pelo menos 20 cSt (25°C). (i) : embalagem de tampa removível; (ii) : Podem usar-se vasilhas com fechos de fricção e (iii) : canos e cartuchos de baixa pressão. ▶ Quando forem usadas embalagens combinadas que contenham embalagens interiores de vidro, deve de existir uma quantidade suficiente de material protector em contato com as embalagens interiores e exteriores. ▶ Adicionalmente, quando as embalagens interiores forem de vidro e contiverem líquidos do grupo I, deve de existir material inerte suficiente para absorver algum possível derrame, a menos que a embalagem exterior seja uma caixa de plástico completamente ajustada e que as substâncias não sejam compatíveis com o plástico.
Incompatibilidade de armazenamento	▶ Para o armazenamento é necessário garantir a estabilização do teor do inibidor e monitorização do oxigênio dissolvido. Consultar os valores recomendados pelo fabricante. ▶ NÃO encher totalmente os recipientes de forma a manter um volume livre acima do produto. ▶ Inertização ou purgas com azoto ou outro gás livre de oxigênio, irão desactivar o estabilizador. Armazenar abaixo de 38°C. ▶ As cetonas deste grupo são reactivas com muitos ácidos e bases libertando calor e gases inflamáveis (por exemplo H2). ▶ As cetonas reagem com agents redutores tais como hidretos, metais alcalinos e nitretos produzindo gás inflamável (H2) e calor. ▶ As cetonas são incompatíveis com os isocianatos, aldeídos, cianetos, peróxidos e anidridos. ▶ As cetonas reagem violentamente com aldeídos, HNO3, HNO3 + H2O2, e HClO4. A exposição à luz, os iniciadores de radicais livres, o ferro, a ferrugem e as bases fortes, e o armazenamento para além do prazo de validade podem iniciar a polimerização. Evitar reacção com a água, álcoois, bases fortes, alcalis, metais e soluções detergentes. Reage com a água, pode dar origem a grandes volumes de espuma, dióxido de carbono gasoso (CO2) e calor. A espuma em espaço confinado pode produzir pressão. Os isocianatos podem atacar e tornar quebradiços alguns plásticos e borrachas. Evitar bases fortes. Um intervalo para as energias de decomposição dos isocianatos é 20-30 kJ/mol. A relação entre a energia de decomposição e os perigos de processamento tem sido objecto de discussão: sugere-se que se devem utilizar nesta avaliação os valores da energia libertada por unidade de massa (J/g) em vez da energia libertada por mole. Por exemplo, em procedimentos em "vaso aberto" (com aberturas do tamanho de um homem num ambiente industrial) substâncias com energia de decomposição exotérmica abaixo dos 500 J/g não deverão representar perigo, enquanto que se sofrerem "processos em vaso fechado" (a abertura é uma válvula de segurança ou um disco explosivo) apresentam algum perigo onde a energia de decomposição excede 150 J/g. BREThERICK: Handbook of Reactive Chemical Hazards, 4th Edition Separar do álcool e da água.

SEÇÃO 8 Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Brasil Limites De Exposição Ocupacional	METILETILCETONA (BUTANONA)	metil etil cetona	Não Disponível	Não Disponível	155 ppm / 460 mg/m3	Não Disponível

Limites de emergência

Ingrediente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
METILETILCETONA (BUTANONA)	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxo-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	120 mg/m3	1,300 mg/m3	7,900 mg/m3

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
METILETILCETONA (BUTANONA)	3,000 ppm	Não Disponível

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo	Não Disponível	Não Disponível
10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate	Não Disponível	Não Disponível
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	Não Disponível	Não Disponível

Banding Exposição Ocupacional

Ingrediente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo	E	≤ 0.01 mg/m³
10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate	E	≤ 0.1 ppm
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	E	≤ 0.1 ppm

Notas: bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.

DADOS DOS MATERIAIS

Controle da exposição

Medidas de controle de engenharia	Pode ser necessário um sistema de ventilação local ou confinado para líquidos e gases inflamáveis. O equipamento de ventilação deve e ser resistente à explosão. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de “escape” variáveis, as quais, por sua vez, determinam as “velocidades de captura” do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.	
	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:
	solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 pés/min)
	aerossóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores. soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração ativa)	0.5-1 m/s (100-200 pés/min.)
	spray direto, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração active para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)
	Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:	
	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo
	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras
	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade
	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado
Proteção Individual	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	
	4: Pequena zona confinada – controle local apenas	
Proteção dos olhos/face	A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extração. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extração (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extração deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extração, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extração de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extração. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extração obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por fatores de 10 ou mais quando os sistemas de extração forem instalados ou usados.	
	    	
Proteção de pele	▶ Óculos de segurança com proteções laterais ▶ Óculos químicos. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional] ▶ Lentes de contato podem representar um perigo especial; lentes de contato gelatinosas podem absorver e concentrar irritantes. Um documento de política por escrito, descrevendo o uso de lentes ou restrições de uso, deve ser criado para cada local de trabalho ou tarefa. Isso deve incluir uma revisão da absorção e adsorção da lente para a classe de produtos químicos em uso e um relato da experiência com lesões. O pessoal médico e de primeiros socorros deve ser treinado em sua remoção e o equipamento adequado deve estar prontamente disponível. Em caso de exposição a produtos químicos, comece a irrigação ocular imediatamente e remova as lentes de contato assim que possível. As lentes devem ser removidas aos primeiros sinais de vermelhidão ou irritação dos olhos - as lentes devem ser removidas em um ambiente limpo somente após os trabalhadores lavarem bem as mãos. [Boletim de Inteligência Atual do CDC NIOSH 59].	
	Ver Proteção das Mãos abaixo	

Proteção Corporal	NOTA: O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contato com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de proteção. A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de proteção e deve a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo> 480 min · Boa quando avanço time> 20 min · Fair quando o tempo de avanço <20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. Não usar luvas de latex natural Produtos sem adição de solventes : usar luvas de nitrilo Produtos em combinação com solventes : usar luvas espessas (>0.5 mm) de nitrilo Substituir imediatamente as luvas se se rompen ou se senota alteração do seu aspecto (dimensão, cor, flexibilidade, etc)
Proteção Corporal	Ver Outra Proteção abaixo
Outras Proteções Individuais	▶ Fatos macaco. ▶ Avental de PVC. ▶ Poderá ser necessário um fato protector de PVC se a exposição for grave. ▶ Unidade de lavagem de olhos. ▶ Assegurar que o chuveiro de segurança se encontra num local acessível.

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

A seleção da Classe e do Tipo de máscara respiratória depende do nível do contaminante na zona respirável e da natureza química do contaminante. Os fatores de proteção (definidos como a razão do contaminante fora e dentro da máscara) poderão também ser importantes.

Nível na zona respiratória ppm (volume)	Fator de proteção máximo	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira
1000	10	A-AUS P2	-
1000	50	-	A-AUS P2
5000	50	Tubo (via aérea) *	-
5000	100	-	A-2 P2
10000	100	-	A-3 P2
	100+		Tubo (via aérea) **

* - Fluxo contínuo ** - Fluxo continuo ou necessidade de pressão positiva

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

SEÇÃO 9 Propriedades físicas e químicas

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (água= 1)	Não Disponível
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limite de odor	Não Disponível	Temperatura De Autoignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Aplicável	temperatura de decomposição	Não Disponível

Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Aplicável	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	Não Disponível	gosto	Não Disponível
Taxa de evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Disponível	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite superior de inflamabilidade ou explosividade	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de vapor (kPa)	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Aplicável
Densidade de vapor	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

SEÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

Reatividade	Ver secção 7
Estabilidade química	- Presença de materiais incompatíveis. - O produto é considerado estável. - Não ocorrerá polimerização perigosa.
Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7
Condições a serem evitadas	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Produtos perigosos da decomposição	Ver secção 5

SEÇÃO 11 Informações toxicológicas

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	O material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares. Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas. Não foram encontrados registos de doenças respiratórias em humanos resultantes de exposição a acrilatos multifuncionais. A inalação de aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo. Os vapores de cetona irritam o nariz, garganta e membranas da mucosas. Concentrações elevadas deprimem o sistema nervoso central provocando dor de cabeça, vertigens, fraca concentração, sono e falha respiratória e cardíaca. Algumas cetonas podem provocar múltiplos distúrbios nervosos, incluindo formigues e fraqueza dos membros.
Ingestão	A ingestão acidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo.
Contato com a pele	O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente. A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais. O contato do material com a pele pode ser prejudicial para a saúde do indivíduo; a absorção poderá resultar em efeitos sistêmicos. Todos os acrilatos multifuncionais (MFA) geram problemas de pele bem como sensibilização e inflamação cutânea. Os vapores gerados pelo calor da moagem podem ocorrer em concentração suficiente para produzir inflamação. Porque a exposição a aerossóis industriais de MFA inclui exposição a sistemas resínicos, foto-iniciadores, solventes, agentes transferidos de hidrogénio, estabilizadores, surfactantes, aditivos e inibidores de polimerização, o envenenamento pode resultar de uma variedade de acções químicas. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistêmicos com efeitos prejudiciais. Examinar a pele antes de usar o material e assegurar que qualquer ferimento externo está devidamente protegido. O material pode provocar uma inflamação moderada da pele quer imediatamente a seguir ao contato direto quer após algum tempo. A exposição repetida pode provocar dermatite de contato que se caracteriza por vermelhidão, inchaço e formação de bolhas.
Olho	Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.
Crónico	Exposição prolongada a produtos irritantes para as vias respiratórias pode resultar em doenças associadas a essas vias, podendo manifestar-se por dificuldades de respiração e outros problemas sistêmicos relacionados. Existe uma maior probabilidade de o contato do material com a pele provocar uma reação de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral. Contato cutâneo prolongado ou repetido pode provocar secura com desenvolvimento de fissuras e irritação seguida de eventual dermatite. Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação. A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. As pessoas que tenham tido problemas asmáticos ou outros problemas respiratórios ou que saibam que são sensíveis não deverão estar envolvidas em nenhum trabalho que envolva o manuseamento de isocianatos. [CCTRADE-Bayer, APMF]

Stela Primer	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
METILETILCETONA (BUTANONA)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 6480 mg/kg ^[2]	Eye (human): 350 ppm -irritant

	Inalação(Mouse) LC50; 32 mg/L4h ^[2]	Eye (rabbit): 80 mg - irritant
	Oral(rato) LD50; 2054 mg/kg ^[1]	Skin (rabbit): 402 mg/24 hr - mild
		Skin (rabbit):13.78mg/24 hr open - mild
1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Oral(rato) LD50; >2000 mg/kg ^[2]	Não Disponível
10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxo-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; >2000 mg/kg ^[2]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

METILETILCETONA (BUTANONA)	O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contato pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
10-METHACRYLOYLOXYDECYL DIHYDROGEN PHOSPHATE	Não existem dados toxicológicos agudos significativos identificados em pesquisa bibliográfica.
METILETILCETONA (BUTANONA) & 10-METHACRYLOYLOXYDECYL DIHYDROGEN PHOSPHATE & BISMETACRILATO DE 7,7,9(OU 7,9,9)-TRIMETIL-4,13-DIOXO-3,14-DIOXA-5,12-DIAZAHEXADECANO-1,16-DIILO	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.
1,3-DIHDRO-1,3-DIOXOISOBENZOFURANO-5-CARBOXILATO DE 2-[(2-METIL-1-OXOALIL)OXI]ETILO & 10-METHACRYLOYLOXYDECYL DIHYDROGEN PHOSPHATE & BISMETACRILATO DE 7,7,9(OU 7,9,9)-TRIMETIL-4,13-DIOXO-3,14-DIOXA-5,12-DIAZAHEXADECANO-1,16-DIILO	As alergias de contato manifestam-se rapidamente na forma de eczemas de contato e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. A patogénese do edema de contato envolve uma reação imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T). Outras reações alérgicas da pele, ex. urticária de contato, envolvem reações imunitárias mediadas por anticorpos. A ação da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial de sensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contato são igualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reação ligeira e que possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que uma substância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas alguns indivíduos entrem em contato. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reação alérgica em mais de 1% dos indivíduos testados.

toxicidade aguda	✓	Carcinogenicidade	✗
Corrosão/irritação da pele	✓	Toxicidade à reprodução	✗
Lesões oculares graves/irritação ocular	✓	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	✓
Sensibilização respiratória ou à pele	✓	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	✗
Mutagenicidade em células germinativas	✗	Perigo por aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

SEÇÃO 12 Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Stela Primer	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
METILETILCETONA (BUTANONA)	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	1220mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	308mg/l	2
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	>500mg/l	4
	NOEC(ECx)	48h	crustáceos	68mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	>324mg/L	4

1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxo-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>0.68mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	>1.2mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	10.1mg/l	Não Disponível
	NOEC(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	0.21mg/l	2
Legenda:	Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentracao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentracao 8. Dados do fornecedor				

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
METILETILCETONA (BUTANONA)	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	BAIXO (meia-vida = 26.75 dias)

Potencial bioacumulativo

Ingrediente	Bioacumulação
METILETILCETONA (BUTANONA)	BAIXO (LogKOW = 0.29)

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
METILETILCETONA (BUTANONA)	MÉDIO (KOC = 3.827)

Outros efeitos adversos

SEÇÃO 13 Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

descarte de Produto / Embalagem	IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser levadas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável. ▶ Reciclar sempre que possível. ▶ Consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem ou a autoridade local ou regional adequada para eliminação quer no caso de não existir tratamento adequado ou no caso de não existir um local de eliminação. ▶ Eliminação através de: colocação num aterro sanitário autorizado ou incineração numa instalação autorizada (após mistura com material combustível adequado) ▶ Descontaminar recipientes contaminados. Obedecer a todas as medidas de segurança indicadas até todos os contentores estarem limpos e destruídos.
---------------------------------	--

SEÇÃO 14 Informações sobre transporte

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (ANTT No. 5.998)

14.1. Número ONU	1993
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.; LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.; LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	classe	3
	Perigo subsidiário	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	II	
14.5. Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	274
	Nº de Risco	33
	Quant. Limitada por Veículo (kg)	333
	Quant. Limitada por Emb. Interna	1 L
	Embalagens e IBCs Instrução para Emb.	P001 IBC02
	Embalagens e IBCs Provições Especiais	Não Aplicável
	Tanques Portáteis e Contentores para Granéis Instruções	T7
	Tanques Portáteis e Contentores para Granéis Provisões Especiais	TP1 TP8 TP28

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1993	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Flammable liquid, n.o.s. *	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	3
	ICAO / IATA Perigo subsidiário	Não Aplicável
	Código ERG	3H
14.4. Grupo de embalagem	II	
14.5. Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A3
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	364
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	60 L
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	353
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	5 L
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y341
	Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote	1 L

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1993	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	3
	IMDG Perigo subsidiário	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	II	
14.5. Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-E , S-E
	Determinações Especiais	274
	Quantidade Limitada	1 L

14.7.1. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
METILETILCETONA (BUTANONA)	Não Disponível
1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilol	Não Disponível
10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate	Não Disponível
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxo-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	Não Disponível

14.7.3. Transporte a granel em conformidade com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
METILETILCETONA (BUTANONA)	Não Disponível
1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo	Não Disponível
10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate	Não Disponível
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	Não Disponível

SEÇÃO 15 Informações sobre regulamentações

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- ABNT 14725-4:2014 Produtos químicos – FISPQ
- ABNT 14725-3:2013 Produtos químicos - Rotulagem
- Lei 12305 – Política Nacional de Resíduos Sólidos

METILETILCETONA (BUTANONA) encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Brasil Limites De Exposição Ocupacional

1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Não Aplicável

10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Não Aplicável

bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Não Aplicável

Informações Regulatórias Adicionais

não aplicável

Estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso	Não (1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo; 10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate)
Canadá - DSL	Não (1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo; 10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate; bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo)
Canadá - NDSL	Não (METILETILCETONA (BUTANONA); 1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo; 10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate)
China - IECSC	Não (10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate)
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	Não (10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate)
Japão - ENCS	Não (10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate; bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo)
Coréia - KECI	Não (1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo; 10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate)
Nova Zelândia - NZIoC	Não (10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate)
Filipinas - PICCS	Não (1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo; 10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate)
EUA - TSCA	Não (1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo; 10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate)
Taiwan - TCSI	Não (10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate)
México - INSQ	Não (1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo; 10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate; bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo)
Vietnã - NCI	Não (1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo)
Rússia - FBEPH	Não (1,3-dihidro-1,3-dioxoisobenzofurano-5-carboxilato de 2-[(2-metil-1-oxoalil)oxi]etilo; 10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate; bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo)
Legenda:	Sim = Todos os ingredientes estão no inventário No = Um ou mais do CAS ingredientes listados não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)

SEÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	10/03/2023
Data Inicial	05/07/2022

FISPQ Sumário da Versão

Versão	Data de Atualização	Seção Atualizada
--------	---------------------	------------------

Versão	Data de Atualização	Seção Atualizada
2.1	05/07/2022	Indicações para o médico, Classificação, , , , , , , , , , informação de transporte
3.1	10/03/2023	mudança de classificação devido à cheia perigo banco de dados de cálculo / update.

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do SDI Limited através do uso de referências bibliográficas.

A Ficha de Dados de Segurança (SDS) é uma ferramenta de comunicação de riscos e deve ser usada para auxiliar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os riscos relatados são riscos no local de trabalho ou em outras configurações. Os riscos podem ser determinados por meio de cenários de exposição. Devem ser considerados a escala de uso, a frequência de uso e os controles técnicos atuais ou disponíveis.

Definições e abreviações

- ▶ PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
- ▶ PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
- ▶ IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
- ▶ ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- ▶ STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
- ▶ TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
- ▶ IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
- ▶ OSF: Fator de Segurança Odor
- ▶ NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
- ▶ LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
- ▶ TLV: Valor Limite
- ▶ LOD: Limite de detecção
- ▶ OTV: Valor Limiar olfativo
- ▶ BCF: O fator de bioconcentração
- ▶ BEI: Índice de Exposição Biológica
- ▶ DNEL: Nível de Não Efeito Derivado
- ▶ PNEC: Concentração prevista sem efeito

- ▶ AIIC: Inventário Australiano de Produtos Químicos Industriais
- ▶ DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- ▶ NDSL: Lista de Substâncias Não Domésticas
- ▶ IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existente na China
- ▶ EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ▶ ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Notificadas
- ▶ NLP: Substâncias Não Mais Poliméricas
- ▶ ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Existente e Novas
- ▶ KECI: Inventário de Substâncias Químicas Existente na Coreia
- ▶ NZIoC: Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia
- ▶ PICCS: Inventário de Produtos Químicos e Substâncias Químicas das Filipinas
- ▶ TSCA: Lei de Controle de Substâncias Tóxicas
- ▶ TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- ▶ INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Química
- ▶ NCI: Inventário Nacional de Produtos Químicos
- ▶ FBEPH: Registro Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Perigosas

As informações contidas na Ficha de Segurança baseia-se em dados considerados precisos, no entanto, nenhuma garantia é expressa ou implícita sobre a exatidão dos dados ou resultados a serem obtidos com a utilização dos mesmos.

Other information:

Prepared by: SDI Limited
3-15 Brunsdon Street, Bayswater Victoria, 3153, Australia
Phone Number: +61 3 8727 7111
Department issuing SDS: Research and Development
Contact: Technical Director